

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

NAIANE APARECIDA DA COSTA

**UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NAS ORGANIZAÇÕES DE
TRABALHO**

**PATOS DE MINAS
2018**

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

NAIANE APARECIDA DA COSTA

**UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NAS ORGANIZAÇÕES DE
TRABALHO**

Resenha apresentada à Faculdade Patos de Minas como requisito para conclusão do Curso de Graduação em Psicologia para finalidade de obtenção do título de Bacharel, podendo gozar dos direitos de Psicólogo.

Orientadora: Prof.^a Esp. Cíntia Cristina de Moura

**PATOS DE MINAS
2018**

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
Curso Bacharelado em Psicologia

NAIANE APARECIDA DA COSTA

**UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NAS ORGANIZAÇÕES DE
TRABALHO**

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Psicologia, composta em _____
de novembro de 2018.

Orientadora: Profa. Esp. Cíntia Cristina de Moura
Faculdade Patos de Minas

Examinadora 1: Profa. Ma. Luciana Araújo Mendes Silva
Faculdade Patos de Minas

Examinador 2: Prof. Esp. Bráulio Emílio Maciel Faria
Faculdade Patos de Minas

DEDICO este trabalho a profissionais e estudantes das áreas afins da psicologia, para que possa servir de suporte e embasamentos para estudos e pesquisas.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus, sem Ele nada seria possível, agradeço pela fé sempre vívida em mim e amparo não me deixando desanimar no decorrer desta caminhada.

Agradeço aos meus queridos pais pela confiança, incentivo e apoio incondicional. Aos meus irmãos pelo acolhimento e companheirismo. Aos meus amigos e companheiros de trabalho pela paciência e compreensão durante estes cinco anos.

Agradeço a minha orientadora por colaborar para que este trabalho se findasse. Aos professores que durante esta jornada compartilharam seus conhecimentos e dividiram experiências que foram de grande valia para meu crescimento pessoal e profissional.

O prazer no trabalho aperfeiçoa a obra.

Aristóteles

O PSICÓLOGO NAS ORGANIZAÇÕES DE TRABALHO

Zanelli, J. C. (2002). *O psicólogo nas organizações de trabalho*. Porto Alegre: Artmed.

Por Naiane Aparecida da Costa *

Cíntia Cristina de Moura**

1 CREDENCIAIS DE AUTORIA

José Carlos Zanelli, Psicólogo pela Universidade de Brasília e professor dos Programas de Pós-Graduação em Psicologia e em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina. Realizou doutorado em Educação, na Universidade Estadual de Campinas, e estágios pós doutoral no Departamento de Psicologia Social e do Trabalho, na Universidade de São Paulo. É editor da Revista Psicologia: Organizações e Trabalho. Apresenta várias produções bibliográficas e técnicas relacionadas à educação e as organizações de trabalho, dentre elas os livros: Estresse nas Organizações de Trabalho, Interação Humana e Gestão, Segurança no Trabalho, a construção cultural no cotidiano das organizações: uma perspectiva da psicologia acidentes e catástrofes, Processos Psicossociais nas Organizações e no Trabalho.

2 APRESENTAÇÃO DA OBRA

O livro encontra-se organizado em quatro capítulos. Inicialmente no primeiro capítulo o autor faz questionamentos a respeito da formação do psicólogo organizacional e como ele está desempenhando ou irá desempenhar seu papel profissional dentro de uma organização. Discute-se o ensino e a produção na prática enquanto profissionais.

Busca se complementar tais questionamentos sistematizando a problemática da situação atual e da desejada, traz os conceitos reais, identificando os

* Concluinte do Curso de Graduação em Psicologia da pela Faculdade Cidade de Patos de Minas (FPM). naiane_costa@yahoo.com.br

* * Especialista em Gestão e Marketing pelo Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAN). Docente do DPGPSI/FPM. cintiacm.moura@gmail.com

conhecimentos, habilidades, competências técnicas e políticas. O autor aponta também a insatisfação e o desapontamento por parte dos profissionais.

Foram realizados levantamentos das responsabilidades e procedência do trabalho do psicólogo organizacional; o que faz com que seja discutido o processo de formação. São levantadas questões sobre como está o mercado atual, quais são as condições oferecidas, o tempo que se dedica à formação, pesquisas mais efetivas na área, e o quanto há de possibilidades desta inserção para atuação dos psicólogos organizacionais.

O autor destaca ainda que uma das causas que levam a esse despontamento ao exercício do trabalho dos psicólogos, foi a criação cada vez mais frequente e crescente dos cursos de Psicologia na década de 70, o que trouxe consequentes falhas na formação dos futuros profissionais. Desta forma tem-se questionamentos da realidade do trabalho dos psicólogos organizacionais como agentes de mudança.

Anteriormente a psicologia industrial se restringia a um contexto interno voltado para as organizações para tanto, o trabalho ganhou visibilidade com a organização recentemente, como ambiente externo, valorizando assim, o comportamento do trabalhador.

De acordo com o autor qualquer tipo de trabalho está associado a uma organização ou várias, e podem ter diferentes classificações, o que distingue são pessoas com comportamentos variados a fim de atingir seus objetivos.

A obra traz a importância do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP) criado em 1947 que se tituló o mais importante centro de Psicologia aplicada ao trabalho no País. Mostra-se um levantamento do Conselho Federal de Psicologia (CRP) que as atividades desempenhadas pelos psicólogos, que são limitadas e pouco variadas. Contextualizando assim, o psicólogo organizacional brasileiro realiza de forma reduzida as atividades e possibilidades que a área dispõe, e aparece a questão também do não preparo dos mesmos para a execução desta pequena parte que realiza.

Sobre a posição do papel que o psicólogo organizacional tem, entende-se que possui vínculos com atividades administrativas, sendo o foco em desenvolvimento das pessoas, com intuito de mudanças planejadas e participativas, em que o homem se torne dominador do ambiente; onde o crescimento individual conduz a inserção da relação grupal e insere-se na sociedade. Portanto o objetivo principal preparar o homem para obter seu autocontrole e estarem aptos as mudanças externas.

Ressalta-se ainda a importância da produtividade e desempenho no trabalho que inclui motivação, conhecimentos, valores, sociedade.

O autor faz um levantamento sobre a análise de necessidades do trabalho em que o destaque cabe ao planejamento e implementações de intervenções, juntamente com análise curricular, seleção de conteúdos, objetivos planejados seguindo como formas significativas de avaliação. Desta forma o profissional bem qualificado estará apto para atividades que beneficiam a sociedade, os quais aumentam os conhecimentos e competências, levando assim a um compromisso de agentes de mudanças.

Identifica-se no segundo capítulo o despreparo dos professores, repassando conteúdos rasos, o que implica na notória perda da qualidade. O que muito se fala são os relatos vivenciados por parte dos professores de suas vivências em sala de aula; os quais levam os alunos a identificarem estratégias e práticas que se encaixam nos modelos apresentados.

Nota-se na leitura que o autor cita a área organizacional com importância relevante para os profissionais de psicologia. A queixa vem logo após identificar pouca ou nenhuma prática por parte dos docentes, o que culmina ausência de preparo técnico para atender o mercado e falta de sensibilidade para trabalhar com alunos a sensibilidade política.

Na discussão sobre posicionamentos com olhar voltado a formação e a visão do homem em geral; o que fica claro é a busca frequente de habilidades críticas da realidade do meio comum. Logo, no contexto sempre é falado sobre o conhecimento científico vinculado ao homem e as instituições, sendo que se faz necessário formar cidadãos que sejam agentes de mudança na busca pela transformação em larga escala.

A deficiência de formação dos profissionais graduados, quase nunca constroem habilidades específicas e conhecimentos, pois voltam aos conhecimentos aprendidos nas universidades. O autor menciona a dificuldade enfrentada do ensino privado em que o aluno que estuda e trabalha, o autor sugere que serão formados futuros psicólogos despreparados, baixa aplicação técnica e pouca criticidade.

Portanto ao ensino de pós-graduação o qual é visto no Brasil como uma formação de qualidade reduzida. Enfatiza o autor que a qualidade profissional caberia melhorias, as pesquisas científicas precisam se tornar efetivas; observada então como elemento de extrema importância para qualificação do profissional.

Para tanto surgem questionamentos quanto a precária falta de conteúdos específicos para formação do psicólogo organizacional, como informações necessárias a saúde mental no trabalho, dificuldades em estabelecer relações, sejam elas comportamentais ou econômicas; falta de habilidades em desenvolver postura de liderança, falta de compreensão crítica da realidade e domínios específicos.

Faz-se necessário na psicologia, identificar o ser humano em sua unicidade, nas relações estabelecidas, ampliar o foco e manter o olhar abrangente, coletar, planejar, analisar dados desenvolvendo um olhar político em que seja possibilitado ao aluno desenvolver esta sensibilidade, estar sempre atualizado das questões trabalhistas se capacitar- se com treinamentos.

É imprescindível falar também sobre a incapacidade do psicólogo para produzir diagnóstico, sendo necessário abranger novas tecnologias e aprofundar-se na busca por conhecimentos intervindo de maneira eficiente e colaborativa nas suas atividades de trabalho, isto é a aprendizagem deveria ser introduzida antes de mais nada na contextualização dos problemas humanos. Nesse sentido fica evidente a grande necessidade de formação de psicólogos profissionais e não técnicos.

Em relação a contextualização do ambiente de trabalho é notável que seja possível fornecer conhecimentos e resultados, pois o psicólogo tem esse potencial para dispor mais à sociedade que a formação estabelece, sendo que deveria gerar conhecimento por meio da sua prática e se manter focado nos meios de aplicação; pois a avaliação contínua do seu fazer é autoeducativa e emancipadora, sendo primordial o estudo dos conceitos e fundamentos das áreas paralelas ao seu campo de trabalho.

Cita-se que existe dificuldade no próprio comportamento do profissional psicólogo, seja por questões pessoais, falta de preparo, conhecimento e habilidade para as atividades propostas de interação com os outros profissionais. Sendo necessário estabelecer uma atuação de qualidade, e para isso se inteirar das diferentes formações dos membros da equipe, abordagens e linguagens e hierarquias.

Desta forma o autor nos conduz a percepção, pois às vezes o psicólogo é observado como alguém com formulas mágicas para resolução de problemas e situações das pessoas; entretanto na verdade o significado do 'ser psicólogo' está na fundamentação teórica dos conteúdos, o aprendizado profundo da percepção das

potencialidades do ser humano. Sendo ponto primordial, o psicólogo organizacional necessita, seria ter embasamento dos elementos da sua identidade e dos seus valores.

Logo, fica claramente evidenciado para o engajamento da identidade dos psicólogos organizacionais, é a importância da avaliação e preparo prático no seu meio de formação. Por meio da criação de grupos ou associações profissionais para desenvolver um trabalho com competência e fortalecido dentro das organizações.

Ressalta-se sobre a importância do ambiente, pois através do mesmo pode se detectar vários papéis de comportamentos desempenhados dentro das organizações sejam individuais ou grupais. Com uma análise desse ambiente poderá ser identificado quais condições o colaborador da empresa está atuando e desempenhando seu trabalho. Sendo que a qualidade de vida do trabalhador está inteiramente inter-relacionada com a contribuição do psicólogo e outros profissionais internos das organizações.

Portanto, faz jus ao psicólogo a total inteiração com o contexto de trabalho que está inserido, sendo necessário a sensibilidade para conhecer pessoas, regras de inteiração, características dos sistemas integrados e processos envolvidos em toda organização; havendo assim uma sintonia conjunta. Ou seja, estudar a fundo as organizações empresariais, participar, partilhar dos problemas, almoçar junto, vivenciar o contexto em que se está inserida.

Outra temática apontada na obra foi a respeito dos psicólogos assumirem posição de liderança, sendo que existe os questionamentos sobre sua formação profissional o que se inviabiliza tal crítica, pois o que condiz ao fazer psicológico é o respaldo teórico que o mesmo insere em sua formação. Então vê-se o trabalho como progressão, sendo assim a competência profissional é resultante do desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades exigido para um desempenho satisfatório das atividades.

A conscientização do psicólogo sobre a condução do seu trabalho foi enfatizada ao desenvolvimento político. É necessário senso crítico para ampliação das atividades, o que torna o psicólogo um disseminador acrítico, que transpõe e repassa técnicas acriticamente. Sendo necessário o agir criativamente, agir com consciência intelectual, para se ater dos múltiplos enfoques impostos criticamente; ter envolvimento e saber questionar métodos e a realidade em que se encontra,

desenvolvendo assim um novo olhar investigativo; ser dinâmico e buscando sempre ser o agente de mudanças no meio em que se encontra.

No capítulo três faz-se menção as organizações e suas nuances tais como identificar, promover habilidades estratégicas visando sempre o trabalho eficiente e integrado nas políticas da instituição. Além disso o trabalho do psicólogo nas organizações exige uma postura ética, com um olhar abrangente; pautado na busca por pesquisas, criticidade, conduta eficaz e ser competente ao que lhe cabe por meio de ações de liderança e aprendizagem.

Reestruturando estratégias nas organizações, e identifica-se que são grandiosos os processos e as mudanças no mundo dos negócios, a agilidade das respostas que antecipam possíveis mudanças tem atraído os olhares dos gestores. Sendo assim flexibilidade e inovação andariam juntas aos conhecimentos compartilhados, obtendo então um papel de destaque nas organizações.

Fica evidenciado pelo autor que o sucesso profissional ganha maior ênfase quando avaliado pelas influências que se prestam no decorrer das consultorias; sendo a responsabilidade de sobrevivência da organização comum a todos. Promovendo um sistema onde são estabelecidas normas, gratificações as organizações que incentivam as pessoas a empreender e buscar soluções para problemas aproveitando as oportunidades.

A aprendizagem organizacional embasa-se em rotinas, estruturas, procedimentos, missões e valores. Assim sendo o sucesso de uma organização é proporcional a capacidade de buscar e refletir quanto detentora de conhecimento e a rapidez que faz uso do mesmo. Com este respaldo uma organização facilitadora de aprendizagem de todos os seus colaboradores vive em constante mudança; o que vai além de treinamentos e sim estabelecer cultura de aprendizagem, desenvolvendo assim pessoas, o que se torna primordial para a perspectiva estratégica.

Cabe elucidar as atividades primordiais do psicólogo aos pressupostos de intervir na maneira de pensar e agir, estabelecendo assim um olhar reflexivo para auxiliar e orientar sendo facilitador das relações, podendo ser crítico e trabalhando como agente econômico reflexivo.

Deste modo introduzir mudanças norteadas nas percepções apresentadas, requer esforço e persistência do psicólogo mantendo um trabalho integrado e

pautado na aprendizagem diária. Estabelecida a aprendizagem as mudanças e os engajamentos conduzem a um planejamento participativo.

No quarto capítulo 'Síntese e Perspectivas', o autor enfatiza novamente o quanto os psicólogos estão despreparados para seu trabalho, sendo essencial uma atuação eficiente como maneira de reconhecimento da profissão.

Sendo assim, um ponto importante apresentado pelo autor, o papel do psicólogo nas organizações é desenvolver uma visão sistêmica, moderna e inteirada da organização. Que para isso é necessário a busca por conhecimento ponderado onde haja integração nos processos tecnológicos, sociais, preparo e compressão metodológica das políticas das organizações e com participação ativa dos envolvidos.

Cita-se neste capítulo que o psicólogo é visto nas organizações como o profissional que aplica testes, e reproduz o modelo Psicotécnico. Diante deste contexto faz-se necessário modificar esta visão generalizada nas organizações; para isto incluir um modelo onde se renove os valores, se utilize a criatividade e inovação de maneira a empoderar suas atividades e priorizar a ação humana.

Enfatizou o autor que o papel das instituições no processo de formação dos psicólogos e das suas responsabilidades; o que também evidencia se é a busca por parte dos profissionais pelo conhecimento e aprimoramento e assim adquirindo autonomia para trabalhar junto as organizações e promover intervenções que embasem novas experiências e autodesenvolvimento.

Fica evidente, que os psicólogos precisam estudar as mudanças, observarem o ambiente de trabalho, alterar a estrutura organizacional, vivenciar os impactos junto aos colaboradores dentro da empresa como um todo. Sendo de extrema importância acompanhar os processos tecnológicos, valores ofertados e objetivos a serem conquistados, mantendo uma escuta atenciosa e voltada para a organização.

3 APRECIÇÃO DA OBRA

A obra resenhada alcançou os objetivos nela propostos uma vez que traz informações pertinentes e relevantes para os profissionais que querem atuar dentro das organizações. A linguagem do autor é clara, porém em relação aos aspectos de construção textual existe certa repetição de conteúdos ao longo do livro. Nota-se uma crítica consistente e com sólida argumentação em relação a deficiências na

formação do psicólogo para que este atue nas organizações, fato que durante a leitura pode nem sempre ser visto com bons olhos por parte do público leitor e mais especificamente pelos psicólogos que pretendem ingressar na carreira. O texto evidencia de forma positiva o fato do profissional ao se engajar na carreira ter que buscar novos conhecimentos e se aperfeiçoar constantemente para conseguir acompanhar as demandas do campo organizacional.

4 INDICAÇÃO DA OBRA

Esta obra apresenta com clareza uma descrição do escopo da psicologia organizacional e do trabalho e fornece alicerces para estudantes e profissionais que trabalham em empresas e instituições; que estejam engajados a desenvolver um trabalho pautado no conhecimento com técnicas construtivas e agregar novas perspectivas para um trabalho eficiente e comprometido.

Esse livro contribui para a análise crítica do papel do psicólogo organizacional, proporcionando uma reflexão da sua função perante as empresas e sociedade. É importante ressaltar que o psicólogo organizacional deve propor um trabalho de parceria entre funcionários e organizações, buscando o equilíbrio, para que ambas as partes alcancem seus objetivos.

Faz parte da função deste profissional ter conhecimento sobre as estratégias organizacionais, pois através deste conhecimento, poderá elaborar ações de desenvolvimento, para que as estratégias sejam implantadas.

ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA**Autor Orientando:**

Naiane Aparecida da Costa
Rua Padre Brito, número 190
Bairro: Centro, Patos de Minas
(34) 9 92068144
naiane_costa@yahoo.com.br

Autor Orientador:

Cíntia Cristina de Moura
Avenida Juscelino Kubitschek, 1200
Bairro: Cidade Nova, Patos de Minas
(34) 38182300
cintiacm.moura@gmail.com

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Patos de Minas, 03 de Dezembro de 2018

Naiane Aparecida da Costa

Cíntia Cristina de Moura



FACULDADE PATOS DE MINAS



FACULDADE PATOS DE MINAS

Mantenedora – Associação Educacional de Patos de Minas

Portaria de Recredenciamento MEC – DOU Nº. 1469 de 10 de Outubro de 2011.

Departamento de Graduação em Psicologia

Curso de Bacharelado em Psicologia

(Formação de Psicólogo)

Curso Reconhecido pela Portaria DIREG/MEC Nº. 371 de 30/08/2011, renovado Reconhecimento de Curso pela Portaria DIREG/ME Nº. 267 de 03/04/2017, publicado DOU em 04/04/2017, nº. 65, sessão 1, pág. 70-81

“Como Psicólogo, eu me comprometo a colocar minha profissão a serviço da sociedade brasileira, pautando meu trabalho nos princípios da qualidade técnica e do rigor ético. Por meio do meu exercício profissional, contribuirei para o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão na direção das demandas da sociedade, promovendo saúde e qualidade de vida de cada sujeito e de todos os cidadãos e instituições.”

(Juramento do Psicólogo – Conselho Federal de Psicologia)